

Ponte da Integração, em Foz, é um novo marco na fronteira

A Ponte da Integração, nova ligação rodoviária entre Brasil e Paraguai, será um novo marco nas relações com o país vizinho, com impactos positivos no comércio internacional, integração logística, desenvolvimento regional, segurança e fiscalização. “Assim como Itaipu, a ponte é um símbolo da cooperação e do fortalecimento dos laços bilaterais, e resultado da ação contínua de diversos governos”, afirma o diretor-geral brasileiro da Itaipu, Enio Verri.



Cascavel tem que anular licitação para conceder serviços de limpeza



Mulheres ganham 29% a menos que homens no PR



Copacol inicia plantio da safra de soja 24/25 em ritmo acelerado



Copacol
Supermercados

Cooperando com a
economia da sua casa!



OPINIÃO

Também seremos idosos amanhã

Com a proximidade do Dia Internacional das Pessoas Idosas e do Dia Nacional do Idoso, datas celebradas em 1º de outubro, duas situações distintas mostram como o Brasil trata aqueles que deveriam merecer mais respeito e dignidade.

Era 2016 e eu chegava à casa de Dona Lourdes Alencar, em Recife, e ela logo me perguntava se havia um carro atrapalhando a entrada da garagem dela. Tem carro nenhum lá, Dona Lourdes... O que a senhora andou aprontando? Eu? Aquele filho duma égua é que nunca mais faz nada comigo!

E lá foi Dona Lourdes, na época já com mais de 60 anos, explicando que chegou dois dias antes e o carro do vizinho atrapalhava de novo a sua garagem. Ela, irritada com razão, deu-lhe um baile bem à moda antiga.

Ele levantou a voz e levou da senhora um tapa que caiu sentado. Agora se levante e bata numa idosa pra você ver se num boto você em cana, seu covarde! Bata numa idosa, bata! O homem se levantou fervendo, mas não revidou e também nunca mais colocou o carro nem perto do portão dela.

Com Dona Lourdes Alencar é assim, ninguém mexe; nem com ela, nem com os seus. A mulher que foi violentada várias vezes na infância pelo próprio pai foi a mesma que cresceu tendo que se impor, que adotou 10 filhos tirando-os de situações das mais absurdas, que se valeu de si mesma para não deixar tantas violências lhe amiudarem.

Sua história é contada na biografia escrita por mim "Todos os Amores de Lourdes", obra que acaba ganhando outros contornos quando falamos sobre a proteção e a valorização dos nossos idosos.

Em contraponto, dia desses circulou um vídeo de dois covardes agredindo um idoso, motorista de aplicativo, para roubá-lo em São Vicente (SP). Indignante! Infelizmente, esse é o retrato do Brasil hoje: um país cujos idosos são tratados, regra geral, como alvos, seja por criminosos, bancos, cooperativas de crédito, planos de saúde e até por familiares.

Se o brasileiro vive cada vez mais em idade, a qualidade desse viver costuma se inverter - ser alvo nunca foi benesse para ninguém. Que o diga Dona Lourdes, hoje com 74 anos e que sofre com as consequências de dois infartos, um AVC e pela diabete.

Esse senhor de idade que apanhou em São Paulo sequer fez um boletim de ocorrência, por medo de represálias. Ele e Lourdes são figuras distantes, mas emblemáticas: refletem o enorme débito que temos com nossos idosos ao perpetuarmos esse modelo de desrespeitos e violências absurdas. Pior é que, se nada fizermos para mudar essa cultura abusiva, seremos nós, amanhã, também vítimas. E apenas por termos chegado à "melhor idade".

Sidney Nicéas é escritor, professor, comunicador e autor de seis livros, dentre eles a biografia "Todos os Amores de Lourdes"

Cascavel tem que anular licitação para conceder serviços de limpeza e coleta de lixo

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná determinou ao Município de Cascavel (Região Oeste) que anule a Concorrência Pública nº 44/22, a partir da publicação do seu edital. A licitação tem como objeto a concessão administrativa de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos pelo prazo de 20 anos. O prazo de 30 dias para o cumprimento da determinação do TCE-PR passará a contar a partir do trânsito em julgado da decisão, da qual cabe recurso.

Caso queira dar continuidade ao certame, o município deve atualizar a pesquisa de preços para data não superior a 180 dias da reabertura da licitação; afastar a incongruência entre os dados da projeção populacional do município e da geração de resíduos entre o Caderno de Encargos e o Memorial Descritivo; caso haja limitação ao número de empresas participantes em consórcio, apresentar justificativa técnica adequada; e demonstrar no procedimento licitatório a existência de estudos de impacto orçamentário-fiscal, nos termos do artigo 10, inciso III, da Resolução nº 101/23 do TCE-PR.

Para continuar a licitação, o município também deve publicar, junto ao instrumento convocatório, a relação das medidas mitigadoras ou compensatórias dos impactos ao meio ambiente, inclusive do passivo ambiental existente, acompanhada de cronograma físico-financeiro e da indicação do agente responsável pela implementação das referidas medidas, nos termos do artigo 9º, "r", da Resolução nº 101/23 do TCE-PR; e realizar

estudos, os quais devem necessariamente compor os autos do procedimento licitatório, para fins de definição dos serviços de maior relevância e valor significativo para a demonstração da qualificação técnica.

Representações

A determinação foi expedida no processo em que os conselheiros julgaram parcialmente procedentes Representações da Lei de Licitações (Lei nº 14.133/21) formuladas por Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda.; Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana, Gestão, Coleta, Transporte, Tratamento e Disposição Final Adequada de Resíduos Sólidos e Efluentes do Estado do Paraná (Selur); Ecosystem Serviços Urbanos Ltda.; CGC Concessões Ltda.; e Aegea Saneamento e Participações S.A.

O TCE-PR já havia expedido medida cautelar para suspender a licitação, concedida por meio de despacho do conselheiro Durval Amaral e homologada na Sessão de Plenário Virtual nº 2/23 do Tribunal Pleno do TCE-PR, concluída em 16 de fevereiro de 2023.

Agora, na decisão de mérito do processo, o Tribunal julgou irregulares a defasagem dos valores do projeto; as incongruências quanto à projeção populacional e à geração de resíduos no horizonte do projeto; a limitação de até três empresas na formação de consórcio; a insuficiência do estudo sobre a capacidade de pagamento pelo município; e a ausência de levantamento de passivo ambiental.

Decisão

Ao fundamentar seu voto, o relator do processo, conselheiro Durval Amaral, concordou com a Coordenadoria de Gestão Municipal (CGM) do TCE-PR e o Ministério Público de Contas do Paraná (MPC-PR), que opinaram pela procedência parcial das representações julgadas.

Amaral afirmou que há uma variação de 18,90% do valor entre os quantitativos do Caderno de Encargos do edital da licitação e do Memorial Descritivo do Projeto de Implantação do Aterro Sanitário Municipal de Cascavel. O primeiro considerou uma população total de 362.483 habitantes e o quantitativo de 99.493 toneladas por ano para os serviços de varrição, coleta e transporte de lixo; e o segundo, 404.943 habitantes e 122.678,27 toneladas de resíduos por ano.

O conselheiro também considerou que houve cerceamento de disputa pela limitação de até três empresas na formação de consórcio; insuficiência do estudo sobre a capacidade de pagamento pelo município; e ausência de levantamento de passivo ambiental.

Os conselheiros aprovaram por unanimidade o voto do relator, por meio da Sessão nº 29/24 do Tribunal Pleno do TCE-PR, realizada presencialmente em 28 de agosto. A decisão, contra a qual cabe recurso, está expressa no Acórdão nº 2692/24 - Tribunal Pleno, disponibilizado em 23 de setembro, na edição nº 3.300 do Diário Eletrônico do TCE-PR (DETC).

EDITAIS

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

ADEZA ADMINISTRADORA DE BENS LTDA, CNPJ 42.436.225/0001-35 torna público que recebeu do IAP, a Licença de de Instalação com validade até 17/07/2028 para parcelamento do solo urbano a ser implantada no 43-A3 da Gleba nº 10 da colônia pindorama no Município de Cafelândia-PR.

**CONSULTEC**
CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA

📍 RUA JUVENTINO GONCALVES, 201 - CENTRO - CAFELANDIA-PR
☎ (45) 3241-1303 | (45) 99834-4045

👤 CLAUDINEI FÁVERO CRC/PR-036099/O-7
👤 EDILSON FÁVERO CRC/PR-036290/O-2
👤 JOEDIR FRANCISCO DE RÉ CRC/PR-039002/O-2

Ponte da Integração, em Foz, é um novo marco na fronteira



Ponte prestes a ligar Brasil e Paraguai, em agosto de 2022. Foto: Rubens Fraulini/Itaipu Binacional.

A Ponte da Integração, nova ligação rodoviária entre Brasil e Paraguai, será um novo marco nas relações com o país vizinho, com impactos positivos no comércio internacional, integração logística, desenvolvimento regional, segurança e fiscalização. “Assim como Itaipu, a ponte é um símbolo da cooperação e do fortalecimento dos laços bilaterais, e resultado da ação contínua de diversos governos”, afirma o diretor-geral brasileiro da Itaipu, Enio Verri.

É também resultado do compromisso da Itaipu com o desenvolvimento sustentável de sua área de influência. A ponte foi integralmente financiada pela margem brasileira da usina, que previu os recursos necessários para sua construção ainda em 2018, para iniciar a sua execução no orçamento do ano seguinte. Hoje, a obra se aproxima dos estágios finais e a previsão é que, dentro de aproximadamente um ano, a perimetral que liga a BR-277 à ponte estará concluída, permitindo mais uma ligação logística entre os dois países.

Verri destaca que o convênio entre Itaipu, DNIT e DER alusivo à ponte foi 100% executado. Os recursos providos por Itaipu (um total de R\$ 373 milhões) foram integralmente transferidos, com o último pagamento e a prestação de contas realizados em fevereiro deste ano. As obras civis foram concluídas em outu-

bro de 2023 e a iluminação cênica foi finalizada em fevereiro de 2024.

“A Ponte da Integração não apenas facilita o transporte e o comércio entre Brasil e Paraguai, mas também promove a integração regional, fortalecendo os vínculos culturais e econômicos. Essa obra é um testemunho do compromisso dos dois países com o desenvolvimento sustentável e a cooperação mútua, abrindo novas oportunidades para o crescimento e a prosperidade de ambas as nações”, explica Verri, que recentemente esteve na obra com o diretor-geral paraguaio, Justo Zacarías Irún, para verificar o andamento dos serviços.

Histórico

Desde o início das tratativas para a construção da ponte, já se vão mais de 30 anos. Elas começaram em 1992, sob a presidência de Fernando Collor, quando os governos brasileiro e paraguaio firmaram uma Ata de Entendimento prevendo iniciar os estudos para a obra. O acordo foi encaminhado para apreciação do Congresso Nacional no ano seguinte, pelo então presidente Itamar Franco.

A aprovação ocorreria em outubro de 1994, já no governo de Fernando Henrique Cardoso. Porém, a comissão mista, com técnicos de ambos os países, só viria a ser formada no pri-

meiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em 8 de dezembro de 2005, em Montevidéu, Brasil e Paraguai aprovaram um novo acordo para a construção da ponte, estabelecendo que esta ligaria os municípios de Foz do Iguaçu e Presidente Franco. O documento definiu, ainda, que os estudos técnicos e ambientais, projeto básico, executivo e de engenharia ficariam a cargo do Brasil.

Em dezembro de 2012, já no governo Dilma, o DNIT publicou o primeiro edital para a construção da nova ponte. Porém, por conta de divergências em relação aos valores do empreendimento, a licitação não prosperou. Um novo edital foi publicado em janeiro de 2014, com vitória do consórcio Construbase-Cidade-Paulitec. Porém, a licença ambiental só foi concedida pelo Ibama em fevereiro de 2017, já no governo Temer.

Em 2018, o governo de Michel Temer encaminhou para a Advocacia-Geral da União (AGU) um pedido para avaliar uma solução para a construção da ponte envolvendo a Itaipu Binacional. A usina pagaria não apenas uma, mas duas novas pontes sobre o Rio Paraná: a da Integração, financiada pela margem brasileira, e outra ligando Porto Murtinho, no Mato Grosso do Sul, a Carmelo Peralta, no Paraguai.

Pelo acordo, Itaipu também

ficou responsável pelo financiamento de uma perimetral, com 15 quilômetros de extensão, conectando a nova ponte e uma nova aduana brasileira no acesso à Argentina, à rodovia BR-277.

O Tribunal de Contas da União (TCU) deu parecer favorável à solução envolvendo Itaipu em 17 de dezembro de 2018. No dia seguinte, durante a Reunião de Cúpula do Mercosul em Montevidéu, os presidentes Michel Temer e Mario Abdo Benítez acertaram os detalhes do empreendimento. Em 21 de dezembro, ambos anunciaram oficialmente a construção da ponte, em uma cerimônia na usina de Itaipu.

A execução da obra da ponte ocorreu no governo Bolsonaro. E a perimetral e a aduana seguem agora para finalização no terceiro mandato do presidente Lula. “Por suas características e tempo de execução, obras



como a Ponte da Integração, ou a própria Itaipu, são projetos de Estado, que transcendem governos, e que deixam um legado que, certamente, beneficiará muitas gerações de brasileiros e paraguaios”, conclui Verri.

Essa ação da Itaipu está relacionada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU de número 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura). Saiba mais sobre os ODS em www.itaipu.gov.br/responsabilidade-social/agenda-2030.

BIONOVA
ENERGIA SOLAR

<https://www.bionovavida.com.br>

R. São Luís, nº 1275 Sala 01 - Centro, Nova Aurora Pr.
RS, 95431-114 - (51) 3644-1287
R. Visconde do Mar, nº 273 - Bairro Oficina, Ponta Grossa Pr.
(41) 3023-0791 - (41) 996342048
R. Monsenhor Cláudio nº 1888 - Bairro Jd. Global, Unaruama Pr.
(41) 9786-9832

Mulheres ganham 29% a menos que homens no Paraná



As mulheres ganham 29,08% a menos do que os homens no Paraná. No estado, a remuneração média dos homens é de R\$ 4.099,96, enquanto a das mulheres é de R\$ 2.907,77. É o que aponta o 2º Relatório de Transparência Salarial, documento elaborado pelos ministérios do Trabalho e Emprego (MTE) e das Mulheres com o recorte de gênero, a partir dos dados extraídos de informações enviadas pelas empresas com 100 ou mais funcionários, exigência da Lei nº 14.611/2023.

A Lei de Igualdade Salarial determina a equiparação de salários entre mulheres e homens em situações nas quais ambos desempenham funções equivalentes (ou seja, quando realizam o mesmo trabalho, com igual produtividade e eficiência). No Paraná, a diferença de remuneração entre mulheres e homens varia de acordo com o grande grupo ocupacional. Em cargos de dirigentes e gerentes, por exemplo, a diferença é de 34,7%.

No total, 3.427 empresas paranaenses responderam ao questionário. Juntas, elas somam mais de 1,13 milhão de pessoas empregadas. O 2º Relatório foi apresentado na última quarta-feira, 18 de setembro. Em março, o primeiro relatório indicou que, em média, as mulheres recebiam 33,8% a menos no estado. No primeiro ciclo, 3.362 empresas gaúchas enviaram informações referentes a 1,12 milhão de empregados.

No recorte por raça, o relatório aponta que o número de mulheres negras no Rio Grande do Sul (122.929) é muito inferior ao número de mulheres não negras (356.890). As mulheres negras recebem, em média, 24,3% a menos que as não negras. Entre os homens negros e não negros, a diferença de remuneração média é de 26,8%.

O documento registrou ainda que, no Paraná, 48,5% das empresas possuem planos de cargos e salários; 28,1% têm políticas de incentivo à contratação de mulheres; 32,6% adotam

políticas para promoção de mulheres a cargos de direção e gerência e 21% adotam incentivos para contratação de mulheres negras. Em relação ao incentivo à contratação de mulheres LGBTQIAP+, 16% dos estabelecimentos contam com a política.

O relatório também apresenta informações que indicam se as empresas contam com políticas efetivas de incentivo à contratação de mulheres, como flexibilização do regime de trabalho para apoio à parentalidade, entre outros critérios vistos como de incentivo à entrada, permanência e ascensão profissional das mulheres.

NACIONAL – No Brasil, as mulheres ganham 20,7% a menos do que os homens, de acordo com o 2º Relatório de Transparência Salarial. No total, 50.692 empresas responderam ao questionário – quase 100% do universo de companhias com 100 ou mais funcionários no Brasil. A diferença de remuneração entre homens e mulheres varia de acordo com o grande grupo ocupacional. Em cargos de dirigentes e gerentes, por exemplo, chega a 27%.

No recorte por raça, o relatório aponta que as mulheres negras, além de estarem em menor número no mercado de trabalho, recebem menos do que as mulheres brancas. Enquanto a remuneração média da mulher negra é de R\$ 2.745,76, a da não negra é de R\$ 4.249,71, diferença de 54,7%. No caso dos homens, os negros recebem em média R\$ 3.493,59 e os não negros, R\$ 5.464,29, o equivalente a 56,4%.

A diretora de Programa do MTE, Luciana Nakamura, diz que a igualdade salarial está prevista na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) desde 1943, mas que “não é cumprida pelas empresas”. “Queremos que as empresas olhem para as desigualdades salariais dentro do ambiente de trabalho, e, assim, possam promover a igualdade entre homens e mulheres. Por isso, a publicação do relatório é importante, porque vai revelar a desigualdade dentro daquele estabelecimento”, afirma.

“As mulheres negras estão concentradas na base da pirâmide, principalmente serviços domésticos, serviços de limpeza, serviços de alimentação, de saúde básica, nos serviços públicos e nas atividades de gerenciamento e direção”, ressalta Paula Montagner, subsecretária de Estatísticas e Estudos do MTE.

POLÍTICAS DE INCENTIVO – O relatório registrou

que, em todo o país, 55,5% das empresas possuem planos de cargos e salários, políticas de incentivos às mulheres; 38,8% adotam políticas para promoção de mulheres a cargos de direção e gerência; 35,3% têm políticas de apoio à contratação de mulheres; e 27,9% adotam incentivos para contratação de mulheres negras.

Apenas 21,5% possuem políticas de incentivo à contratação de mulheres LGBTQIAP+, 24,3% incentivam o ingresso de mulheres com deficiência, e apenas 5,5% têm programas específicos de incentivo à contratação de mulheres vítimas de violência. Poucas empresas ainda adotam políticas como flexibilização de regime de trabalho, como licença maternidade/paternidade estendida (20%) e auxílio-creche (22,9%).

ESTADOS – Os dados mostram diferenças significativas por Unidade da Federação. O estado do Ceará, por exemplo, tem a menor desigualdade salarial entre homens e mulheres: elas recebem 9,65% a menos do que eles, em um universo de 1.460 empresas, que totalizam 561.878 ocupados. A remuneração média é de R\$ 2.799,53.

Na sequência das UF's com menor desigualdade salarial entre homens e mulheres aparecem Acre e Pernambuco, com elas recebendo 9,69% e 9,93% menos do que os homens, respectivamente. No Acre, a re-

muneração média é de 2.217,34. Já em Pernambuco, é de R\$ 2.859,04.



A maior desigualdade salarial no Brasil ocorre no Espírito Santo, onde as mulheres recebem 29,25% menos do que os homens. São Paulo é o estado com maior número de empresas participantes, um total de 16.898, e maior diversidade de situações. As mulheres recebem 21,62% a menos do que os homens, praticamente espelhando a desigualdade nacional. A remuneração média é de R\$ 4.992.


NDE ACESSAR – Todos os dados estão disponíveis para consulta no Portal Emprega Brasil - Empregador. As empresas têm até 30 de setembro para publicar o seu relatório individual no portal ou em suas redes sociais, sempre em local visível, garantindo a ampla divulgação para seus empregados, trabalhadores e público em geral.

Aquelas que não tornarem públicas as informações do relatório serão multadas em 3% do valor da folha. As empresas terão o prazo de 90 dias para apresentarem um plano de mitigação, ou seja, para reduzir as diferenças apontadas pelo relatório. Funcionários que quiserem denunciar desigualdades podem acessar o site Canal de Denúncias - Diferenças salariais entre mulheres e homens.

Fonte:SECOM

CENTER CALÇADOS

WHATSAPP (45) 99962-0587

Chuvas favoreceram plantio de verão, mas foram insuficientes para o trigo



Plantio de soja na região Oeste do Paraná - Foto: Jonathan Campos / AEN

A Projeção Subjetiva de Safra (PSS) divulgada pelo Deral nesta quinta-feira (26) mostra que o clima dos últimos dias foi favorável para o plantio das culturas de verão 2024/2025, como a soja e o milho. Por outro lado, o documento refina os dados das perdas na safra de trigo 2023/2024, em decorrência da seca e das geadas.

Cerca de 10% dos 5,8 milhões de hectares de soja previstos para a safra 2024/2025 já foram semeados. Essa área é recorde no estado. A produção esperada é de 22,4 milhões de toneladas, que se confirmada será 21% maior que a safra anterior. "Os produtores tiveram um

avanço significativo no plantio em um curto espaço de tempo", diz o analista do Deral Edmar Gervásio.

A primeira safra de milho 2024/25 segue dentro da normalidade e o plantio deve ser finalizado nos próximos 15 dias. A previsão neste momento é de que sejam produzidas 2,6 milhões de toneladas em uma área de 257,3 mil hectares.

O relatório deste mês também atualiza a situação do trigo do Paraná, que registrou perda de 32% sobre a projeção de produção, que era de 3,8 milhões de toneladas. Atualmente, espera-se uma produção de 2,6 milhões de toneladas. Segundo

o Deral, as perdas financeiras relativas ao cereal superam R\$ 1 bilhão, mas podem ser amenizadas pelos contratos de seguro.

SOJA - Os técnicos do Deral avaliam que, na próxima semana, a colheita da soja pode avançar ainda mais, beneficiada pelo clima favorável. No Sul do estado, onde se concentra a maior parte da produção de soja, espera-se que sejam plantados 1,67 milhão de hectares nesta safra, 28,7% do total da área paranaense destinada ao grão. A segunda principal região é o Norte, com 1,48 milhão de hectares ou 25,4%.

MILHO - O plantio da primei-

ra safra de milho 2024/25 chegou a 60% dos 257 mil hectares esperados para esta safra e, assim como a soja, deve finalizar nos próximos 15 dias, se as condições climáticas forem favoráveis. As duas principais regiões produtoras, Ponta Grossa e Guarapuava, têm o plantio concluído em 85% e 70% da área, respectivamente. Os preços estão estáveis e acima do custo de produção.

A produção estimada no estado, em condições normais, é de 2,6 milhões de toneladas, 3% superior à registrada na safra passada. "Até o momento, temos a expectativa de uma boa safra", avalia Gervásio.

FELJÃO - A área de feijão 2024/25 foi reavaliada no relatório de setembro. A estimativa inicial era de que fossem plantados 131 mil hectares na primeira safra. Agora, os técnicos estimam uma área de 138 mil. "Esse aumento está relacionado aos preços do feijão preto. Atualmente as cotações estão superiores a R\$ 300,00 a saca, praticamente 30% a mais do que no ano passado", explica o agrônomo do Deral Carlos Hugo Godinho.

De acordo com ele, as chuvas das últimas semanas ajudaram a restabelecer uma boa condição hídrica principalmente na região Sul do Paraná. Porém, como o ciclo está no início, é necessário que o clima permaneça favorável para que uma safra cheia, hoje estimada em 266,8 mil toneladas, se confirme.

BOLETIM AGROPECUÁRIO

O Deral também divulgou nesta quinta-feira o Boletim de Conjuntura Agropecuária, que, além das culturas de grãos, apresenta análises dos preços do leite pago aos produtores; sobre o rebanho suíno e detalhes do Valor Bruto da Produção das flores no Paraná.

Eleições municipais não terão voto em trânsito

Os eleitores que não estiverem em suas cidades no primeiro e segundo turnos das eleições de outubro não poderão votar. A restrição é porque não há possibilidade de voto em trânsito nos pleitos municipais.

O primeiro turno das eleições será no dia 6 de outubro. O segundo turno da disputa será em 27 de outubro nos municípios com mais de 200 mil eleitores, nos quais nenhum dos candidatos à prefeitura atingiu mais da metade dos votos válidos, excluídos os brancos e nulos, no primeiro turno.

Pelas regras eleitorais, o eleitor que não estiver em seu domicílio eleitoral deverá justificar ausência na votação. O prazo para justificativa é de 60 dias após cada turno, que conta como uma eleição. Quem não votar no primeiro turno pode votar no segundo.

Deixar de votar e justificar nos dois turnos acarreta em duas faltas. A partir da terceira ausência sem justificativa, o eleitor é considerado faltoso e pode ter o título cancelado para as próximas eleições. Os eleitores que estão no exterior não votam, portanto, não precisam justificar.

Como justificar

No dia da eleição, o cidadão pode fazer sua justificativa de ausência por meio do aplicativo e-título da Justiça Eleitoral ou por meio de pontos físicos montados pelos tribunais regionais eleitorais (TRE) no dia do pleito. A justificativa também pode ser feita após as eleições. Nesse caso, o eleitor deve preencher um formulário e entregá-lo no cartório eleitoral de sua localidade.

Data limite para justificar

Ausência 1º turno: 5 de de-

zembro de 2024

Ausência no 2º turno: 7 de janeiro de 2025

A Justiça Eleitoral recomenda que o eleitor use preferencialmente o aplicativo para fazer a justificativa. O app pode ser baixado gratuitamente nas lojas virtuais Apple e Android.

Ao acessar o e-título, o cidadão deve preencher os dados solicitados e enviar a justificativa, que será direcionada a um juiz eleitoral. O eleitor também deverá pagar a multa estipulada pela ausência nos turnos de votação. Cada turno equivale a R\$ 3,51 de multa.

Punição

O eleitor que não votar e deixar de justificar por três vezes consecutivas pode ter o título suspenso ou cancelado.

A medida cria diversas dificuldades, como ficar impedido de tirar passaporte, fazer matrícula em escolas e universidades públicas e tomar posse em cargo público após prestar concurso.

EXAMES LABORATORIAIS
PRONTINHOS E AO SEU DISPOR EM NOSSO SITE!
(45) 99988-5781
Ou envie para o e-mail: WWW.GENESLABOR.COM.BR

É hora de dar um UP! NA SUA CONEXÃO!!
Seja para sua casa, empresa ou no campo*, temos planos e vantagens que vão elevar sua experiência com a internet!
Vem ser Delta!
Entre em contato com a gente!
canal de vendas
☎ 9 9846-4317
☎ 9 9962-4950
☎ 9 9815-0421
☎ 9 9813-0830
Delta telecom

Copacol inicia plantio da safra de soja 24/25 em ritmo acelerado na área de atuação

Os produtores aproveitaram a umidade do solo proporcionada pela chuva da última semana para avançar no plantio da soja na área de atuação da Copacol. A estiagem na primeira quinzena de setembro no Oeste do Paraná provocou um pequeno atraso na semeadura, em relação a safra passada. Com as condições climáticas adequadas, o ritmo é acelerado a campo para garantir a instalação da planta a tempo para também realizar o plantio do milho safrinha.

Com área de 670 alqueires, o cooperado de Corbélia, Ari Diefenthaler, de Corbélia, está com as máquinas a campo: metade da área total já recebeu a semeadura. “Começamos a safra sempre com grandes expectativas. Neste ciclo não é diferente. Investimos em tecnologia com base nas recomendações do CPA [Centro de Pesquisa Agrícola], porque nele temos um banco de dados que nos fornece todas as informações que precisamos para fazer uma boa safra, começando pelo plantio. O clima e o mercado são os grandes desafios, por isso,

utilizamos avançadas tecnologias e fazemos os manejos recomendados para termos uma planta resistente. Mesmo com a adversidade do clima podemos garantir uma boa produtividade, amenizar os custos de produção e obter maior rentabilidade”.

MOMENTO IDEAL

Apesar de liberada dia 1º de setembro, com o término do Vazio Sanitário, a semeadura da soja na região Oeste do Estado teve início a partir da segunda quinzena deste mês devido à falta de umidade no solo. “Depois de um período de estiagem, agora, com o retorno das chuvas, a semeadura da soja avança em condições adequadas. É importante que os cooperados sigam as recomendações técnicas, que tem como base o trabalho científico do CPA, visando boas médias produtivas nas diferentes áreas de atuação da Cooperativa”, aponta o engenheiro agrônomo, Henrique Maldaner, que destaca a importância de o produtor ficar atento as condições do solo para fazer um bom plantio.



Jovens da Copacol participam de Eneagrama para alcançar autoconhecimento



Para o aperfeiçoamento pessoal e profissional, integrantes do Grupo de Jovens e do Programa Jovem Aprendiz da Copacol participaram do Curso de Eneagrama. A atividade realizada em quatro módulos teve a parceria do Sescop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), capacitando quem está iniciando a carreira, seja no campo ou na cidade.

O Eneagrama tem o objetivo de auxiliar no entendimento da personalidade e das habilidades do indivíduo, esclarecendo seus pontos fortes e fracos. “O sistema visa ajudar as pessoas a entenderem o padrão delas e das demais pessoas com quem convivem. Possuímos nove tipos de personalidades no Eneagrama e cada um possui pontos fortes e pontos de melhoria. Identificando as qualidades e como melhorar os pontos de dificuldades, é possível melhorar tanto o desempenho profissional, quanto o pessoal. Para o mercado

de trabalho é de suma importância que os profissionais compreendam os pontos a serem desenvolvidos, para avançar na habilidade de atuar em grupo, com comunicação assertiva”, afirma a psicóloga Patrícia Cocolletto, especialista em capacitação de equipes empresariais por meio do Eneagrama.

Para o integrante do Grupo de Jovens, Joao Pedro Zulin, 16, que se identificou como tipo 1, a capacitação fará grande diferença nos relacionamentos pessoais e profissionais. “Esse curso nos ajuda entender, além das qualidades, as nossas travas e tudo aquilo que não nos permite evoluir. Além disso, compreender e saber lidar com as outras pessoas. Eu só tenho a agradecer a Copacol por nos proporcionar um treinamento tão incrível quanto este”.

Everton Bertunes Subtil, 17, jovem aprendiz do almoxarifado da Unidade Industrial de Aves em Cafelândia, participou da capacitação e se identificou com o tipo 4. Auto-

conhecimento que vai ajudá-lo a perceber características a serem aperfeiçoadas na personalidade. “Toda forma de autoconhecimento é extremamente relevante para o nosso desenvolvimento. Compreendendo meus pontos fortes e fracos reconheço meu caminho de evolução, agregando na vida pessoal e profissional. Esse curso levarei para toda minha vida”.

Entender a percepção que os outros têm da sua personalidade também é um passo importante para melhorar o convívio social, identificando fatores a serem performados. A convidada à ministrar o curso apresentou um exercício simples para auxiliar os participantes na verificação dos pontos fortes e fracos, que também pode ser realizado por quem busca melhorar suas características. “Durante o treinamento, cada participante pede para cinco pessoas identificarem três qualidades e três defeitos. Com essa avaliação é possível definir um caminho para praticar os pontos de melhoria, para uma evolução contínua”, afirma Patrícia.

Tipos do Eneagrama

No sistema eneagrama são definidos nove tipos de personalidades, identificados como: Tipo 1, O perfeccionista; Tipo 2, O prestativo; Tipo 3, O performático; Tipo 4, O individualista; Tipo 5, O reservado; Tipo 6, O questionador; Tipo 7, O sonhador; Tipo 8, O poderoso; Tipo 9, O pacificador. Cada um desses “tipos” possui características únicas que são identificadas conforme os comportamentos e experiências de cada um.

Banco Central eleva de 2,3% para 3,2% a projeção do PIB

O Banco Central (BC) elevou de 2,3% para 3,2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024. A informação é do relatório de inflação trimestral do BC divulgado nesta quinta-feira, 26.

O consumo das famílias e dos investimentos produtivos foram os principais responsáveis pela mudança no principal indicador da economia. O BC destaca que as altas no consumo das famílias, nos investimentos e nos setores mais cíclicos da economia já vinham sendo registrados nos trimestres anteriores deste ano.

Segundo o relatório, o crescimento do PIB no segundo trimestre de 2024 surpreendeu positivamente. “A atividade econômica brasileira segue mostrando dinamismo, levando a uma nova rodada de revisão para cima das projeções de crescimento no ano”.

O crescimento “robusto” da economia no segundo trimestre de 2024 contribuiu para o índice positivo, de acordo com a autoridade monetária. “A alta do PIB de 3,3% ante o segundo trimestre de 2023 superou amplamente as expectativas vigentes à época do Relatório anterior, quando a mediana das previsões no relatório Focus era 1,6%”.

Inflação

A expectativa de inflação para este ano registrou alta, segundo o relatório do BC. Passou 3,96%, no último relatório, para 4,31%, abaixo dos 4,37% esperados pelo Focus. O aumento se deve, segundo o BC, ao impacto da crise climática que encareceu produtos agrícolas e bens industriais.

As dificuldades impostas à produção pela seca em várias regiões do país devem manter a pressão inflacionária. Segundo o relatório, a seca “pode atrasar o plantio da safra de verão, comprometendo o cultivo da safra de inverno no período ideal”.

Além disso, o clima de seca e calor contribuem para o aumento das tarifas de energia, impactando na inflação, de acordo com o BC. As chuvas abaixo do padrão e as temperaturas mais elevadas também ameaçam as tarifas de energia com aumentos, diz o relatório.